

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
07/08/2014

Eleição e posse da nova Diretoria do Conselho Municipal de Política Cultural.

No dia sete de agosto de dois mil e quatorze, às dezenove horas, nas dependências da Fundação Cultural de Balneário Camboriú, ocorreu uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural tendo como pauta a eleição da diretoria do Conselho. Estavam presentes: Mariana Ferreira Simões (Camãra Setorial Artes Visuais/Audiovisual), Marcos de Oliveira Bonilha (Camãra Setorial Artes visuais), Luis Felipe Berejuk (Camãra Setorial Artes Visuais), Douglas Henrique Almeida (Cãmara Setorial Audiovisual), Wemerson Martins de Faria (Cãmara Setorial Audiovisual), Yuri Maciel da Silva (Ensamble), Júlio Batschauer Filho (Ensamble), Rafael Salvador (Cãmara Setorial Música), Lívia Pessoa (Cãmara Setorial Artes Populares e Circo), Carlos Dickmann (Representante da Secretaria de Turismo), Dagoberto Coelho (Cãmara Setorial Artes Populares e Circo), Elias Alcides Luciano (Representante da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social), Eric Becerra (Representante da Secretaria de Planejamento Urbano), Gledis Tissot (Cãmara Setorial Literatura), Guilhermina Stuker (FCBC), Jaimir Galiski (Cãmara Setorial. Cultura Alimentar), João Alexandre Silva (Cãmara Setorial Artesanato), Leonel Tedesco (Cãmara Setorial Fotografia), Luciano Pedro Estevão (Cãmara Setorial Teatro), Lucio Lange Rila (Cãmara Setorial Fotografia), Maria Cristina Brum (Cãmara Setorial. Audiovisual), Miriam Almeida Pinheiro (Cãmara Setorial Literatura), Noemi Maria Löser (Representante da Secretaria de Educação), Rossana Goes (Representante da Secretaria de Esportes), Lilian Fernanda Martins (Cãmara Setorial Patrimônio Cultural), Anderson Beluzzo (Presidente da FCBC) e Nina Maria Coitinho (FCBC). O Presidente do Conselho, Sr. Dagoberto abre os trabalhos, solicitando o registro de ata pela secretária do Conselho, Sra. Maria Cristina, que passa os trabalhos para Sra. Lilian Martins para fazer o registro. A seguir institui a Conselheira Noemi para coordenar o processo eleitoral e faz a leitura do decreto nº 7467, de julho de 2014, onde nomeia os conselheiros. Ficam nomeados sete representantes governamentais e sete representantes da sociedade civil, também representantes das sete Câmaras Setoriais. João Alexandre solicita informações sobre as novas setoriais que não estão incluídas no decreto, se os representantes destas poderão votar na eleição prevista para esta reunião. O vice presidente, Sr. Dickmann fala que por diversas vezes entrou em contato com a FCBC para que lhe enviasse o nome dos representantes das onze câmaras para o

decreto do prefeito, e que seu pedido não foi atendido pelos funcionários da FCBC, tanto por email quanto por telefone, e solicita que conste em ata que não recebeu as referidas informações. Sr. Anderson pede a palavra esclarece que o decreto publicado e homologado baseia-se na lei nº 3431, de 04 de abril de 2012, que vigora até este momento, a qual estabelece a composição do Conselho Municipal de Cultura com sete câmaras setoriais. Está para ser encaminhada à Câmara de Vereadores a Lei do Sistema Municipal de Cultura, a qual incorpora as quatro novas Câmaras Setoriais, a saber: Câmara Setorial de Artesanato, Câmara Setorial de Cultura Alimentar, Câmara Setorial de Patrimônio Cultural e a Câmara Setorial de Fotografia conferindo nova composição ao Conselho. Reforça ainda que as novas Câmaras Setoriais já estão legitimadas pelo Fórum, só falta a legalidade. Afirma que não é adequado atribuir qualquer adjetivo nesta situação, pois é uma questão de legalidade. Diante disto quem tem o direito de votar e ser votado, são os conselheiros previstos na lei nº 3431/2012, ou seja, os representantes das Câmaras Setoriais de Música, Dança, Teatro, Artes Populares e Circo, Audiovisual, Artes Visuais, Literatura, além dos sete representantes governamentais. Sra. Dagma questiona se o fórum já não é soberano. Sr. Anderson esclarece que é soberano, tem legitimidade mas que legalmente, a composição do Conselho é de 14 membros sendo 7 das câmaras e 7 do governo. Sr. Luciano enfatiza que se tenha claro que são os sete representantes, pelo que rege a lei, mas que a lei em tramitação prevê os onze representantes de cada segmento. Sr. Anderson pede que, mesmo que hajam divergências em relação às interpretações, para que se institua um acordo. Sr. Elias fala de depois de um debate prolongado ficou constado em ata que se votaria hoje, conforme a homologação. Sra. Miriam afirma que veio com a intenção de votar. Sra. Lilian, como representante da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural que não foi contemplada no Decreto nº 7467, pede para que se faça a eleição com os nomeados, para dar seguimento aos trabalhos do Conselho, para que não sejamos prejudicados em relação à Lei de Incentivo à Cultura e a Lei do Sistema Municipal de Cultura, postergando as decisões e as aprovações na Câmara de Vereadores. Sr. João Alexandre fala que vem acompanhando as ações, mesmo que por ora, a Câmara de Artesanato não esteja no decreto. Sra. Guilhermina lembra que toda esta discussão já foi feita na reunião anterior e que não há como protelar o processo eleitoral. Sr. Jaimir, representante da Câmara de Cultura Alimentar, pede para que se faça o processo eleitoral de uma vez. Sr. Luciano destaca que, ao votar apenas os representantes das sete câmaras e os sete governamentais os conselheiros de cultura estão se submetendo

à lei, e que no futuro, é necessário que os representantes das quatro novas câmaras estejam contemplados. Passando para o pleito eleitoral, a Sra. Noemi informa que, segundo o Regimento do Conselho, a votação seria secreta, mas pede que seja votação aberta para facilitar a organização, o que foi aceito por todos os conselheiros. Fez-se a leitura dos votantes. Abriu-se a inscrição para candidaturas a presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário. Esclareceu-se que para este mandato o presidente deverá ser um representante governamental, vice-presidente representante não governamental, 1º secretário representante governamental, e 2º secretário representante não governamental. Feita a nominata dos candidatos, foi realizada a eleição ficando assim a votação: para presidente, Carlos Dickmann, 3 votos, Celso Peixoto com 9 votos; para vice-presidente, Luciano Estevão, com 13 votos, e Luis Felipe Berejuk, nenhum voto; 1ª secretária, Guilhermina Stuker, por aclamação; e 2ª secretária, Dagma Castro, por aclamação. Celso Peixoto agradece a todos pelos votos recebidos. Sr. Anderson convida a todos para a programação na Galeria Municipal de Arte, e Sr. Dagoberto dá por encerrada a reunião. Não havendo mais nada a tratar, eu Lilian Martins, secretária ad hoc, lavrei esta ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes nesta reunião.